

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | DESCULPEM O TRANSTORNO, MAS É NECESSÁRIO FALAR DE PESQUISA CIENTÍFICA E ÉTICA EM CONTEXTO ESCOLAR |
| Autor | MARCELO GONÇALVES MACIEL |
| Orientador | LUCIA ROTTAVA |

RESUMO: O presente trabalho objetiva apresentar as reflexões realizadas ao longo do percurso de submissão de projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEP/UFRGS). Mais precisamente, busca-se desenvolver os impasses envolvidos nas discussões sobre o discurso que alicerça o professor-pesquisador e as recomendações estabelecidas pela Resolução nº 510/2016, a qual versa sobre os critérios de investigação envolvidos na área das Ciências Humanas e Sociais, elaborados pelo Conselho Nacional de Saúde. Ao considerar o professor-pesquisador como o docente que pauta as suas aulas na aliança entre teoria e prática, verifica-se que a sala de aula é o *locus* de observância sobre os experimentos de ensino. Desta maneira, a interação com os estudantes, bem como a caracterização de particularidades que envolvem o grupo de trabalho são fundamentais para a realização de sua pesquisa/prática no espaço escolar. Na academia, muitos foram os rumores criados desde a exigência realizada às pesquisas que envolvem seres humanos em campos que não estavam habituados ao procedimento de submissão de projeto ao CEP/UFRGS. Observaram-se discussões sobre a necessidade do processo burocrático-científico ser obrigatório às investigações no âmbito pedagógico. Apaziguando certas inquietudes, a Resolução nº 510/2016, com seus importantes preceitos, busca incorporar, ao campo investigativo, as particularidades envolvidas na pesquisa de Ciências Humanas e Sociais. No entanto, deste a sua exigência questionamentos surgem em relação aos limites que envolvem, por exemplo, o pesquisador - professor, os participantes – alunos e os procedimentos científico-metodológicos. Ao buscar relacionar as exigências do CEP/UFRGS e as constatações verificadas na prática docente, verificou-se que esta etapa de doutorado se mostrou fundamental, pois revelou importantes procedimentos que aliam ora o pesquisador e ora o docente, constituindo-se como um novelo a ser desmembrado. As limitações oferecidas pelo contexto escolar e sua adequação às exigências investigativas, mostraram o quanto é relevante o debate que envolve a ética nas instituições de ensino. Sendo assim, este trabalho traz à discussão opções de escolha realizadas pelo doutorando e as inquietações que fortalecem o debate no campo universitário.

Palavras-chave: ética; pesquisa; educação